



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 17 de Dezembro de 2015*

[Multimídia]

Queridos jovens!

É sempre agradável para mim encontrar-me convosco quando se aproxima o Natal, para trocarmos os bons votos. Obrigado pelo bolo! Com afecto dou-vos as boas-vindas e, através de vós, desejo transmitir a minha saudação e os bons votos de Natal e de ano novo a todos os que fazem parte da Acção Católica Jovens ou, como preferis chamá-la, a ACR.

São numerosas as crianças e os jovens que, graças à vossa Associação, têm a possibilidade de conhecer mais de perto Jesus, e são ajudados a viver o Evangelho na família, na escola, na paróquia, no desporto... Participando na ACR. sentem-se mais envolvidos na Igreja, sentem que Jesus não está distante, mas próximo, no meio de nós, e isto dá muita alegria! E assim participais melhor no catecismo e na Missa, aprendeis a ler e a seguir o Evangelho, tornando-vos gradualmente também vós missionários, ou seja, capazes de levar Jesus aos outros.

Soube que este ano o lema do vosso caminho formativo é «Viajando rumo a Ti». Muito bonito! É verdade: estamos todos em viagem rumo ao Senhor, mas muitos não pensam nisso! Ao contrário, vós quereis viver plenamente esta «viagem». Mas o que quer dizer «viajar rumo ao Senhor»? Significa percorrer o caminho do bem, não do mal; o caminho do perdão não da vingança; o caminho da paz, não da guerra; o caminho da solidariedade, não do egoísmo.

A este propósito, é muito boa a iniciativa de caridade que fareis, com a ajuda de Deus, em prol dos migrantes, na diocese de Agrigento. O Senhor abençoe este projecto, que apoiará aquela comunidade empenhada de forma exemplar no acolhimento de muitos irmãos e irmãs que

chegam cheios de esperança mas também com numerosas feridas e necessidades, em busca de paz e de pão. Ontem, na audiência foi-me apresentada pelos pais uma criança negra, uma criança que tem cerca de cinco meses, e disseram-me: «Nasceu numa embarcação ao largo da Sicília»... Tantas, tantas... Tantas crianças conseguem chegar, outras não. E tudo o que fizerdes por essa gente é bom, obrigado pelo que fazeis. Vós podeis dar uma contribuição especial para esta iniciativa, com o vosso entusiasmo e a vossa oração, e aconselho-vos que a acompanheis com alguma renúncia, para partilhar o necessário com outros jovens que estão desprovidos. Sobre a renúncia, gostaria de fazer uma pergunta, mas respondi vós jovens, não os adultos. Se tendes dois bombons e estiver ao vosso lado um amigo ou amiga que não tem, que fazeis? Que fazeis? [Uma criança responde: «Dou-lhe um»] Ofereceis-lho? E se tendes um bombom e ele nada, que fazeis? [Uma criança responde: «Dividimos ao meio!»] Metade! Está bem! Segue em frente assim.

Vejo que sois acompanhados pelos responsáveis «mais velhos» da Acção Católica Italiana. Saúdo-os cordialmente e agradeço-lhes pelo empenho com o qual se dedicam à vossa educação cristã.

Desejo a todos de coração um feliz e santo Natal. Nestes bons votos incluo as vossas famílias e toda a Acção Católica, em todas as dioceses da Itália. O Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos proteja. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Agora, rezemos todos juntos a Nossa Senhora. [Ave Maria...]